As contribuições da Rede Ecovida para a construção do conhecimento científico em agroecologia: uma análise a partir da revisão integrativa da literatura

The contribution of Ecovida Network for building agroecological scientific knowlegde: an analysis from the literature integrative review

COSTA E SILVA, Letícia[1]; ULIANA, Cassiane[2]; KOLTUN ,Yurei[3]; PEREZ-CASSARINO, Julian[4]

[1]leticia.csilva01@gmail.com; [2] Universidade da Fronteira Sul, cassianeuliana1@gmail.com; [3] Universidade da Fronteira Sul, yureikoltun@gmail.com; [4] Universidade da Fronteira Sul, julian.cassarino@uffs.edu.br

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: A agroecologia vem se consolidando como prática e ciência ao longo das últimas décadas em nível global e nacional. Vem de um crescimento abrangente e vem acompanhado de estudos científicos sobre a questão que se encontra em problemas na questão da pulverização destes estudos. A Rede Ecovida de Agroecologia foi uma das primeiras articulações do campo agroecológico do país, hoje a rede é referência em organização, produção e volume. Porém, se tem poucas informações sobre os conhecimentos produzidos pela Rede e sua sistematização e problematização. O presente trabalho procurou então realizar uma revisão integrativa de estudos sobre a Rede Ecovida de Agroecologia para avaliar a contribuição para a produção do conhecimento científico para a agroecologia. Portanto vinte e um artigos apresentaram a Rede Ecovida enquanto escopo de análise e 88 a citaram em seu texto. O principal tema tratado nos artigos é sobre a certificação dos produtos agroecológicos, seguido pela organização em torno da certificação participativa e em terceiro lugar a percepção desse sistema enquanto uma inovação social.
Palavras-chave: Rede Ecovida de Agroecologia; agroecologia; revisão sistemática; construção do conhecimento agroecológico.
Keywords: Ecovida Network of Agroecology; agroecology; systematic review; construction of agroecological knowledge.

Introdução

A agroecologia vem se consolidando como prática e ciência ao longo das últimas três décadas em nível global e nacional. Seu crescimento em termos de número de famílias agricultoras que a praticam, volume de produtos, ampliação de mercado vem acompanhado também de um volume crescente de estudos científicos sobre a questão. Um dos limites, no entanto, reside na pulverização desses estudos, ou seja, na falta de diálogo entre as diferentes pesquisas nos mais diversos campos disciplinares em que a agroecologia se realiza. Um exemplo disto é a ausência ou baixa presença de periódicos e programas de pós-graduação nesta área, no Brasil e no mundo. No Brasil, há somente oito mestrados em agroecologia e um periódico dedicado especificamente para tal. Nesse sentido, faz-se difícil a busca e articulação de estudos na área de forma a integrar os diferentes campos do conhecimento

relacionados a sua construção.

No Sul do Brasil, a Rede Ecovida de Agroecologia foi uma das primeiras articulações do campo agroecológico no país, e reuniu – no final da década de 1990 – organizações sociais e grupos de agricultores familiares que vinham atuando no campo da agroecologia desde meados dos anos de 1980. Hoje, a organização caracteriza-se como a principal organização em termos de produção e volume de famílias na região sul (PEREZ-CASSARINO *et al*, 2018).

Apesar de sua relevância para agroecologia no país e para fora dele, há poucas informações agregadas e articuladas sobre os conhecimentos produzidos pela Rede Ecovida e sua sistematização e problematização por parte da academia.

Diante dessa realidade o presente trabalho busca realizar uma revisão integrativa de estudos científicos sobre a Rede Ecovida de Agroecologia, de forma a avaliar sua contribuição para a produção de conhecimento científico no campo da agroecologia. Para tanto as seguintes etapas são percorridas: primeiramente, realiza-se o mapeamento das bases acadêmicas de periódicos e teses e dissertações e a definição das palavras chave para realizar a busca de publicações sobre a Rede Ecovida; depois, os resultados são sistematizados de forma a classificar as publicações por ano, país de origem do estudo, país de origem das publicações, fonte e formação dos pesquisadores; e por fim, os resultados obtidos são analisados.

Metodologia

Tendo em vista a importância da Rede Ecovida no campo da agroecologia no Brasil e na América Latina, suas ações tem sido objeto de estudo de pesquisas nos mais diversos campos do conhecimento. Desse modo, este trabalho propõe a realização de uma revisão integrativa (Botelho, Cunha e Macedo, 2011) como meio para sistematizar de forma crítica o conhecimento produzido em torno da Rede Ecovida de Agroecologia, com a finalidade de gerar subsídios articulados sobre as práticas sociais, econômicas, culturais e ambientais da organização para a produção científica e para os próprios integrantes da organização.

A metodologia da revisão integrativa permite uma avaliação quantitativa do volume da produção científica em torno a uma temática, neste caso a Rede Ecovida, como campo de estudo, e a posterior classificação e organização dos resultados de acordo com a finalidade desejada. Neste caso, o que se pretende é classificar os estudos por área temática, local, perfil dos pesquisadores e época. A partir desta classificação, é feita uma análise qualitativa dos resultados, a fim de evidenciar os avanços proporcionados pela Rede Ecovida no campo da agroecologia. Ao final do trabalho são indicados os limites e desafios para novas produções científicas e para a ação da organização, bem como as contribuições para a formulação de uma agenda de pesquisa da organização.

O presente trabalho tomou como base para seu desenvolvimento os passos estabelecidos em literatura para a realização de uma revisão integrativa, em especial a proposta de Botelho, Cunha e Macedo (2011). Essa proposta sugere a definição metodológica de seis passos descritos no parágrafo a seguir:

1) A definição da pergunta científica, especificando população e intervenção de interesse: "*Quais as contribuições da Rede Ecovida de Agroecologia para a produção de conhecimento científico no campo da agroecologia?";* o estabelecimento dos descritores: Rede Ecovida, Red Ecovida, Reseau Ecovida, Ecovida network, Certificação participativa, Certificacíon participativa, Participatory certification, Certification participative; a identificação das bases de dados: foram selecionadas bases abertas – Scielo, Redalyc, Latindex, Pubmed, Taylor & Francis, DOAJ e Crossref. Os descritores estabelecidos são; 2) Estabelecer critérios para a seleção dos artigos a partir da busca por artigos que: a) realizaram trabalho empírico na Rede Ecovida; b) utilizaram dados secundários da Rede Ecovida; c) escritos nas línguas português, espanhol, francês e inglês e d) sem definição de período de busca; 3) Conduzir as buscas e comparar entre dois examinadores: foram estabelecidos duas duplas: uma formada por dois bolsistas, a outra uma pesquisadora colaboradora e um orientador; aplicar os critérios na seleção dos artigos e justificar possíveis exclusões: no cruzamento dos dois levantamentos será realizada a exclusão de artigos que não contemplem os critérios definidos na revisão; 4) Categorizar os estudos relacionados: foram estabelecidos os temas certificação, organização, produção, comercialização e inovação social.

Em uma etapa à seguir desta pesquisa serão ainda trabalhados os seguintes passos: 5) Analisar criticamente e avaliar todos os estudos incluídos na revisão em que será feita a análise e classificação dos estudos em duas vertentes: a) perfil dos estudos: ano da publicação, país de origem do trabalho, país de origem da publicação, formação do pesquisador e b) com base nas três dimensões da agroecologia propostas por Sevilla-Guzmán e Ottmann (2004) - *i)* socioeconômica e cultural, *ii)* política e *iii)* ecológica e técnico produtiva. Com esses dados serão sistematizados em uma planilha de múltiplas entradas e será preparado um resumo crítico sobre esses dados; e 6) Apresentar uma conclusão, informando a evidência sobre os efeitos da intervenção: será elaborado relatório com análise crítica dos estudos levantados, destacando as principais contribuições da Rede Ecovida e os desafios no campo da pesquisa. Este relatório será apresentado em plenária de núcleos e Encontro Ampliado da Rede Ecovida.

Resultados e Discussão

As buscas foram realizadas entre os meses de março e junho de 2019 e dentre as bases selecionadas somente a Pubmed não retornou resultados. Excluindo os artigos repetidos, foram recuperados o total de 109 artigos, dos quais somente 21 apresentam a Rede Ecovida como escopo. O principal período de publicação desses artigos é entre os anos de 2011 e 2015, o qual soma 12 artigos recuperados, ou seja, um pouco mais do que a metade do total recuperado. A tabela 1 a seguir

apresenta a quantidade de artigos recuperados por descritores e bases utilizados nas buscas:

Bases pesquisadas	Descritores				
	Certificação participativa	**Certificación participativa**	**Participatory certification**	**Red ecovida**	**Rede ecovida**
Crossref	1 (1)	-	(2)	-	-
Doaj	(2)	-	3 (3)	1 (1)	6 (8)
Latindex - PPL	1 (1)	-	-	-	1 (1)
Redalyc	3 (16)	1 (19)	(4)	1 (4)	(21)
Scielo	(1)	1 (2)	-	-	1 (1)
Taylor&Francis	-	-	(13)	-	1 (4)
Total Geral	**5 (21)**	**2 (21)**	**3 (22)**	**2 (5)**	**9 (35)**

Tabela 1. Quantidade de artigos recuperados por bases e descritores usados na busca
Fonte: os autores.
Legenda: as quantidades apresentadas entre parêntesis referem-se ao total de artigos recuperados considerando também aqueles em que a Rede Ecovida não é o escopo.

A tabela 1 indica que as buscas com os descritores em francês e com o 'Ecovida Network' não obtiveram artigos recuperados em que a Rede Ecovida seja o escopo. Quando a busca é ampliada para artigos em que a Rede não é o escopo o termo em inglês resulta em cinco artigos, mas os em francês permanecem sem retorno. Os descritores 'Rede Ecovida' e 'Certificação participativa' foram os que recuperaram mais artigos em que a Rede é o foco. E dentre as bases pesquisadas o Doaj é a que reúne o maior número de artigos sobre a Rede: 10. Em relação ao tema dos artigos, o gráfico 1 a seguir sistematiza os resultados atingidos:

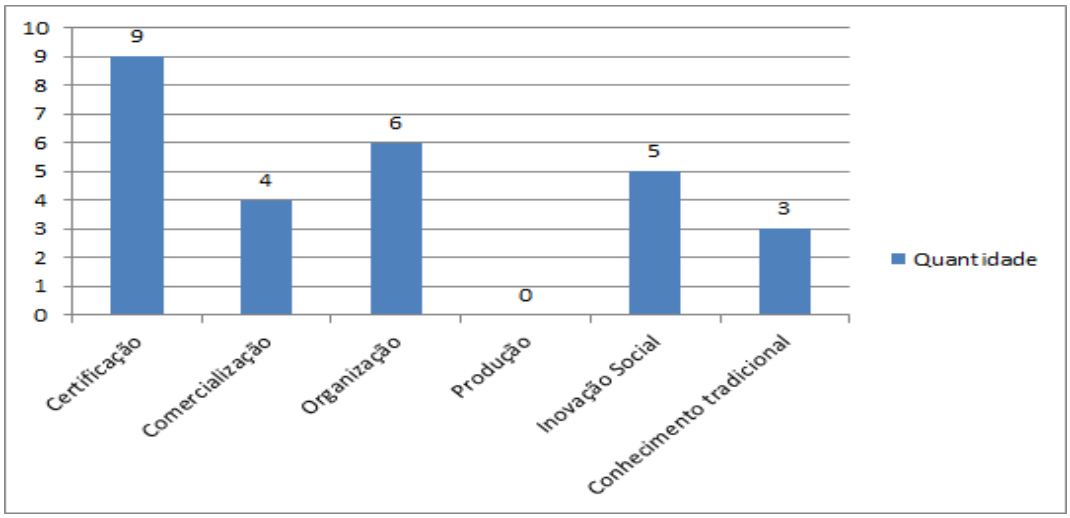

Gráfico 1. Quantidade de artigos recuperados por temas
Fonte: os autores.

O principal tema tratado nos artigos é sobre a certificação dos produtos agroecológicos, seguido pela organização em torno da certificação participativa e em terceiro lugar a percepção desse sistema enquanto uma inovação social. Não foi obtido resultado em torno do tema da produção e o tema sobre conhecimento tradicional foi incorporado à classificação dos estudos por ter se apresentado de forma recorrente. O número total de artigos apresentado no gráfico é maior do que 21, pois os artigos podem estar classificados em mais de uma categoria temática.

Conclusões

Conclui-se que dentre as bases pesquisadas, por mais que haja um retorno considerável de artigos quando utilizados os descritores definidos, ainda há pouca literatura (21) que foque a análise na Rede Ecovida. Houve uma diminuição no número de publicação sobre a organização nesses últimos anos. E há mais produções sobre temas sociais do que técnicos o que indica uma maior concentração de estudos sobre a Rede Ecovida que transitam na dimensão social da agroecologia. Ainda destaca-se que falta a incorporação da base 'Google Scholar', cuja análise inicial apresenta mais de 1000 referências. Este trabalho será feito na continuidade do projeto, bem como a análise dos anais dos congressos brasileiros de agroecologia e do portal de periódicos da CAPES.

Agradecimentos

Esse trabalho está sendo financiado pelo Edital 10/10 da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Referências bibliográficas

BOTELHO, L. L. R; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método de revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade**, vol. 5 n.11, p. 121-136, Mai./Ago. 2011.

PERES-CASSARINO, J. *et al*. **Abastecimento Alimentar:** Redes Alternativas e Mercados Institucionais. Chapecó: Ed. UFFS; Praia, Cabo Verde: UNICV, 2018.

SEVILLA GUZMÁN, E.; OTTMANN, G. **Manual de olivicultura ecológica.** Córdoba: Instituto de Sociologia y Estudios Campesinos - Universidad de Córdoba, 2004.